Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

DIÁLOGO FRATERNAL

"Pareceu-me esta a mais feliz das oportunidades, não apenas para reafirmar velha e segura amizade, mas também para encontrar as bases de novo diálogo, fraternal, franco e objetivo, entre os Estados Unidos da América e a República Federativa do Brasil."

SENHOR Presidente:

Foi com alegria e emoção que respondi ao convite de Vossa Excelência para visitar os Estados Unidos da América. Pareceu-me esta a mais feliz das oportunidades, não apenas para reafirmar velha e segura amizade, mas também para encontrar as bases de novo diálogo, fraternal, franco e objetivo, entre os Estados Unidos da América e a República Federativa do Brasil. Neste importante momento de suas histórias nacionais, nossos países se encontram, em nossas pessoas, desejosos de estabelecer novo ponto de partida para mais estreita colaboração no futuro.

Os problemas do presente e as perspectivas do futuro tornam este reencontro de transcendental importância para nossos povos. Nossas relações pacíficas se têm mantido inalteráveis e nossa amizade se consolidou em momentos extremamente difíceis para ambos, em efetiva cooperação e exemplo de convivência e de respeito mútuo. É chegado agora o momento de edificar sobre o terreno desta amizade. Com esse objetivo — que sei também ser o de Vossa Excelência — é que me valho da acolhida e da hospitalidade deste grande país.

Nossas relações nos anos vindouros não poderão deixar de refletir as promessas e incertezas que se acumulam no panorama internacional. Tampouco poderão deixar de ajustar-se às novas realidades mundiais e ao estágio de evolução histórica de cada um dos nossos países. Inspirada no passado, a colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos terá de buscar, agora, com imaginação, novos meios e instrumentos que reflitam essas realidades.

Não pode a nossa posição ser a mesma diante de todos os problemas internacionais, nem é isto o que se espera de nossa franca e leal amizade. Esforcemo-nos contudo para que nossas políticas sejam convergentes sem pretendermos a coincidência em todos os casos. O Brasil de hoje, em pleno desenvolvimento, aceita o desafio da História, que lhe atribui crescente responsabilidade no concerto das nações. É com esta convicção, em espírito de fraterna amizade, que venho ao encontro de Vossa Excelência.

Senhor Presidente:

Seja este primeiro momento — um momento de fé e confiança. Fé no que havemos de construir juntos para o bem-estar de nossos povos e confiança comum na causa da Justiça, do Progresso e da Paz.

É esta a mensagem que trago do povo brasileiro e de que peço seja Vossa Excelência o alto intérprete junto ao povo americano.

(Discurso no primeiro encontro com o Presidente Richard Nixon, dos Estados Unidos da América, em 7 de dezembro de 1971, na Casa Branca, em Washington).